

ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL: A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO FONTE DE COMUNICAÇÃO ENTRE OUVINTES E SURDOS

Joeliton Francisco Sousa de Paulo¹, Luana Silveira de Souza²,
Larissa Domingues da Silva³, Thayse Cristina de Tledo Moraes⁴,
Nayara de Almeida Adriano⁵

As discussões sobre a acessibilidade comunicacional das pessoas surdas vêm tomando grandes destaques na contemporaneidade, pois, envolve como está se configurando o aprendizado da Língua de Sinais por pessoas ouvintes para contribuir nesta acessibilidade. Pois entende-se que as interações sociais humanas acontecem através da língua e ela é responsável pela preservação e evolução da cultura de um povo ou grupo social. A língua é, assim, um grande ponto de encontro. Em vista disso, o foco deste trabalho, é mostrar as colaborações que o projeto vem propiciando com a inclusão das pessoas surdas, capacitando assim, as que não são surdas, ou seja, ouvintes. Tendo como proposta o ensino de Língua de Sinais através de um curso subdividido em níveis do 1º ao 5º módulo, para a comunidade interna e externa da UFPB (Universidade Federal da Paraíba) Campus João Pessoa. Esse tipo de saber tem promovido a inclusão da pessoa com surdez uma vez que sua barreira enfrentada diariamente é a de comunicação. A demanda é muito grande tendo em vista que a Libras pode ser considerada recente no Brasil, pois, só foi assegurado ao surdo o direito a comunicação em sua língua natural em 2002 através da Lei 10.436/02. Portanto, é de fundamental importância à contribuição deste projeto com a divulgação dessa língua na sociedade e no meio em que há formação de futuros profissionais. Tendo como principais objetivos, habilitar a comunidade externa e acadêmica para a comunicação em LIBRAS. Promovendo assim um espaço de aprendizagem de escrita de sinais, bem como, sobre a cultura surda. Diante disto, os procedimentos adotados no decorrer do curso são voltados para a construção (por parte dos estudantes e dos monitores) dos significados dados aos temas em estudo, proporcionando discussões fundamentadas em referenciais teóricos e práticos sólidos e estrategicamente direcionados. Para isto, estando sempre presentes propostas didáticas interativas e diversificadas, respeitando o caráter construtivo dos momentos de aprendizagem. As aulas são ministradas de forma dinâmica com realização de jogos e diálogos para que se possa ter acesso ao vocabulário da Libras (Língua Brasileira de Sinais) e por em prática a conversação com mais facilidade. Sendo, portanto utilizados materiais didáticos disponibilizados pelo projeto: Produção de recurso visual didático para o ensino ao surdo e de material didático para o ensino de Libras como L2, assim como, jogos, vídeos, apresentação de imagens e outros. Diante disto, avaliamos o presente projeto, como sendo não apenas beneficiador para as pessoas interessadas em aprender outra língua, mas, para a comunidade interna e externa da UFPB, Campus João Pessoa. Portanto, também podemos afirmar que o projeto vem, de fato, assumindo uma participação respeitável na formação profissional de graduando do Letras/Libras e

¹ Cursando Licenciatura Plena em Pedagogia, aluno colaborador do projeto em execução. E-mail: joellygnton@hotmail.com.

² Cursando Letras/Libras, aluna colaboradora do projeto em execução. E-mail: luanaletraslibras14@gmail.com.

³ Cursando Letras/Libras, aluna colaboradora do projeto em execução. E-mail: larissacassilhas@gmail.com.

⁴ Cursando Letras/Libras, aluna colaboradora do projeto em execução. E-mail: thaysinha.legal@gmail.com.

⁵ Professora Coordenadora do projeto em execução. E-mail: nayaraadriano@gmail.com.

Licenciatura em Pedagogia pela UFPB, que através da atuação como monitores no ensino da Libras, vem ganhando novos aprendizados. Possibilitando a estes um olhar diferenciado sobre o pensar e o fazer a inclusão de surdos, de acordo com as reflexões sobre suas práticas.

Palavras-chave: comunicação, libras, ouvintes, surdez